MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

ADRIANÓPOLIS

REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−B−V−1−SO
MI−2827−1−SO

SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
Caminho carroçável
Rodovias sem pavimentação:
Tráfego periódico
Tráfego permanente
Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS
Auto−estrada — 3 FAIXAS — 4 FAIXAS
Ferrovia de linha simples — 1,00 m
Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 m
Campo de pouso. Campo de emergência
Prefixo de rodovia: estadual, federal — 485 — 184

2 − INFRA−ESTRUTURA
Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD — LT
Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral — X

3 − EDIFICAÇÕES
Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
Objeto visível à grande distância — Chaminé
Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério — CP

4 − LIMITES
Cerca
Limite municipal
Limite estadual
Limite internacional
Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
Referência de nível — RN 121,17
Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 − HIDROGRAFIA
Bóia de luz. Direção de corrente
Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
Linha marginal: definida, indefinida
Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
Rio não representável em escala: permanente, temporário
Rio representável em escala: permanente, temporário
Catarata, corredeira não representáveis em escala
Catarata, corredeira representáveis em escala
Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — × 702 — × 702
Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cerr — Fl
Reflorestamento. Cultura temporária — Eulc — Cl
Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Café — Cl

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45° 2° 4° 10° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2003
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−18° 04' −0° 51' 41"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S.A.	1999
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2002
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Convênio entre a Diretoria de Serviço Geográfico e a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná − SEMA.

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 − ADRIANÓPOLIS − PR
2 − RIBEIRA − SP
3 − ITAÓCA − SP

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

54° 52° 50° PARANÁ −22° −23° −24° −25° −26° −27° 53° 51° 49°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI−2826−2−NE	MI−2827−1−NO	MI−2827−1−NE
RIBEIRA MI−2826−2−SE	ADRIANÓPOLIS MI−2827−1−SO	ITAÓCA MI−2827−1−SE
PERAU MI−2826−4−NE	EPITÁCIO PESSOA MI−2827−3−NO	RIO PORQUEIRA MI−2827−3−NE

ADRIANÓPOLIS, PR − SP

XX01010604028271SO